

RETENÇÃO DE PLACENTA EM VACAS CANCHIM

ANTONIO PEREIRA DE NOVAES¹ e MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

A ocorrência da retenção de placenta no rebanho Canchim da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de São Carlos, foi estudada em 1313 partos ocorridos durante os períodos de 1976 a 1978 e 1981 a 1983. A análise estatística dos dados incluiu o teste de qui-quadrado para verificar os efeitos de ano, época e ordem do parto e sexo do bezerro, sobre a ocorrência de retenção de placenta e a análise de variância, cujo modelo incluiu também a covariável peso do bezerro ao nascimento. A incidência de retenção de placenta foi de 9,5%, existindo grande variação devido ao ano do parto ($P < 0,05$). A época do parto apresentou efeito significativo ($P < 0,01$) sobre a característica estudada, sendo que as vacas paridas na época da seca (maio a outubro) apresentaram 11,6% de retenção, comparado à taxa de 2,6% apresentada pelas vacas paridas na época das águas (novembro a abril). O sexo e o peso do bezerro ao nascimento não apresentaram efeito significativo sobre a ocorrência da desordem. Houve tendências de aumento da taxa de retenção de placenta com o aumento da ordem do parto.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.